

Documento

DOCUMENTO: Correspondência de D. Pedro II ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

DATA: 19 de agosto de 1891.

LOCALIZAÇÃO: Vichy, França.

RESUMO: Breve carta do último Imperador brasileiro, já no exílio, acusando recebimento de correspondência do Almirante Tamandaré. Nos primeiros meses de 1891, Tamandaré teria sofrido “forte ataque palustre”, segundo informou em carta ao então Ministro da Marinha, Almirante Fortunato Foster Vidal, pedindo afastamento do cargo de conselheiro de guerra. Contudo, conforme depreende-se da carta escrita de próprio punho pelo Imperador, o Velho Marinheiro teria se recuperado daquela moléstia. Já D. Pedro d’Alcantara, utilizando metáforas marinheiras, indicava que seu estado de saúde, física ou mesmo psicológica, não era dos melhores. No tempo em que a carta foi redigida, repousava na estação de águas de Vichy. Em 5 de dezembro, menos de quatro meses depois, veio a falecer

Documento

Tamandaré,

Sua carta de 13 de Julho dá-me a grata certeza de que o navio embora velho venceu a borrasca. Eu ainda sou vítima da tempestade; todavia o porto já está à vista e como costume não perdi meu tempo.

Escreva-me sobre tudo o que o interesse pois sabe quanto o sempre seu

D. Pedro d'Alcantara

Vichy 19 de Agosto de 1891

Tamandaré

Sua carta de 13 de Julho dá-me a grata certeza de que não se embora velha venha a lavoura. Eu ainda sou victima da tempestade, e deixei o porto já' estado de ruina e como costumo nel perdi meu tempo.

Escreva-me sobre tudo o que o entender pois terei quanto q' sempre sou

L. Pedro d'Almeida

Vidya 19 de Agosto de 1891